CENTRALIZAÇÃO CULTURAL: O CASO DO MUNICIPIO DE PONTA GROSSA

ANDRADE CHAM, Adriana Aparecida de
(UEPG)
SOUZA, Edson Belo Clemente de
(UEPG)
EIXO III. Geopolíticas, políticas públicas, dinâmicas econômicas, regionais e urbanas, planejamento urbano e regional.

Resumo

O desenvolvimento cultural de Ponta Grossa é marcado pelas festas nos clubes, as apresentações das bandas musicais, a visitação em praças (*footing*) e as sessões de cinema que fizeram parte do cotidiano de muitos ponta-grossenses ao longo dos anos. Atualmente, os eventos e atividades decorrentes dos editais culturais, promovidos pelo poder público, movimentam a cena cultural no município. Desse modo, busca-se nesse trabalho analisar a cena cultural de Ponta Grossa por meio dos eventos e editais culturais organizados pela Secretaria Municipal de Cultura. Como metodologia foi realizada busca documental sobre a história e desenvolvimento urbano e cultural do município e também foram analisados os relatórios de atividades (2005-2019) e editais culturais (2018-2023), disponíveis no site oficial da Secretaria Municipal de Cultura[1]. Através da sistematização dos locais dos eventos, que constam nos relatórios de atividades culturais, é possível afirmar que a grande maioria deles foram e são realizados em espaços culturais no bairro Centro, o que acaba ocasionando uma centralização cultural. Além disso, os relatórios de atividades se apresentam como fontes importantes de informação sobre a área cultural ponta-grossense, contudo, esses não seguem um padrão (com nome do evento, local de realização, instituição realizadora, horário, público alvo, se é gratuito ou não etc.), e também, observa-se que algumas gestões públicas, inclusive o mandato de 2021-2024, não disponibilizou seus relatórios no site para consulta, de forma que a recusa de informações gera um empecilho para pesquisas e estudos sobre o tema. Já os editais culturais são oportunidades aos artistas apresentarem seus trabalhos à comunidade e receberem uma ‘premiação’ por isso, como também são um dos meios do poder público descentralizar a cultura especificando possíveis lugares espacializados por todo município, o que de fato não vem ocorrendo. Por fim, é possível perceber que a centralização cultural se mantém em decorrência dos eventos e atividades culturais ainda ocorrerem nos prédios e instalações culturais que se encontram no bairro Centro, desse modo é preciso que o poder público realize ações culturais que extrapolem os “pontos culturais centrais”.

Palavras-Chave: eventos culturais, editais culturais, arte-lugar.

[1] Disponível em: https://cultura.pontagrossa.pr.gov.br/relatorios/ Acesso em 19 de setembro de 2024.